

RESUMO SIMPLES - 6. ONCOLOGIA CLÍNICA

O PERFIL DOS ÓBITOS POR CÂNCER DE PRÓSTATA NO BRASIL POR REGIÕES: UM ESTUDO DOS ÚLTIMOS 10 ANOS

Victor Sidonio Da Silva (victorsidonio07@gmail.com)

Rodrigo De Sousa Rodrigues (rodriguesousa.rsr@gmail.com)

Victoria Menezes Chacon (victorihamchaconn@gmail.com)

Luiza Ribeiro Dos Reis (lr.luiza.lr@gmail.com)

*Maria Paula Bastos Andrade Moutinho Da Conceição
(mariapaula.andrade@hotmail.com)*

Eldren Silva Lage (eldrenlage@hotmail.com)

Victor Sidônio da Silva¹; Rodrigo de Sousa Rodrigues¹; Victória Menezes Chacon¹; Luiza Ribeiro dos Reis¹; Maria Paula Bastos Andrade Moutinho da Conceição¹; Eldren Silva Lage²

¹Discente do curso de Medicina, Centro Universitário Metropolitano da Amazônia.

²Biomédico Diretor-presidente do Instituto de Hematologia e Hemoterapia do Amapá.

Introdução: O câncer de próstata é quarta neoplasia mais frequente no mundo a mais incidente entre homens. A apresentação variável, predisposição genética e o nível do Antígeno Prostático Específico contribuem para o prognóstico da doença, é uma neoplasia de diagnóstico tardio com grande

mortalidade, reforçando a necessidade de conhecer o seu perfil epidemiológico no Brasil. Objetivo: compreender perfil epidemiológico dos óbitos por câncer de próstata no Brasil de 2013 a 2023. Método: Estudo transversal, descritivo e quantitativo com dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) sobre a mortalidade pela CID-10, foram analisadas por estatística descritiva as notificações de óbitos por neoplasia maligna da próstata com as variáveis: divisão regional, raça, faixa-etária e distribuição. Resultados: Observaram-se 169.957 óbitos, com a Região Sudeste responsável por 71.834 destes (42,26%), seguido da Nordeste com 47.204 (27,77%), 29.027 no Sul (17,07%), Centro-oeste com 12.262 (7,21%) e Norte com 9.630 (5,66%). A raça prevalente foi a branca com 85.998 (50,59%) e quanto idade, os óbitos prevaleceram de “80 anos e mais” 74.416 (43,78%), 58.039 em “70 a 79 anos” (34,14%) e 29.348 de “60 a 69 anos” (17,26%). A distribuição anual é crescente, um aumento de 24,11% comparando 2023 a 2013. Conclusão: Região Sudeste apresenta a maior mortalidade, pela maior incidência. Há uma prevalência para maiores óbitos na raça/etnia branca, ao contrário de outros países, em que a negra é maioria. A divisão dos óbitos reforça o fato da idade como fator de risco visto prevalência a partir dos 60 anos e reitera um diagnóstico tardio.

Palavras-chave: neoplasia da próstata; saúde do homem; oncologia; epidemiologia clínica; registros de mortalidade.